

HOMOLOGAÇÃO			
D.M.	16	/	01 / 02
D.O.U.	18	/	01 / 02
ATO:	PM 88		16/11/02
D.O.U.	18	/	01 / 02
		Seção	16 P. 28

VERSO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO: Instituto Metodista Izabela Hendrix		UF: MG
ASSUNTO: Credenciamento das Faculdades Metodistas Integradas Izabela Hendrix, com sede no município de Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais, como Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix.		
RELATOR: Francisco César de Sá Barreto		
PROCESSO(S) Nº: 23000.012704/2000-39		
PARECER Nº: CNE/CES 1353/2001	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 12/12/2001

I - RELATÓRIO

O Instituto Metodista Izabela Hendrix, com base no Decreto 2.306/97, então em vigor, e na Portaria MEC 639/97, solicitou a este Ministério, em 6 de novembro de 2000, o credenciamento do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix, por transformação das Faculdades Metodistas Integradas Izabela Hendrix, com sede na cidade de Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais.

Com a finalidade de constatar a exatidão das informações prestadas e verificar as atuais condições de funcionamento das Faculdades, a SESu/MEC designou Comissão de Credenciamento, pela Portaria 501, de 22 de fevereiro de 2001.

A Comissão de Credenciamento visitou a Instituição nos dias 28 e 29 de maio de 2001 e apresentou relatório desfavorável ao credenciamento pleiteado.

1. PRÉ-CONDIÇÕES EXISTENTES

A Comissão de Credenciamento constatou a seguinte situação, quanto ao atendimento das pré-condições estabelecidas:

- atuação sem descontinuidade no ensino superior, por mais cinco anos;
- comprovação de regularidade fiscal e parafiscal;
- há 33% dos professores com o título de mestre ou doutor, o que atinge os parâmetros mínimos;
- o regime de trabalho do corpo docente está muito aquém do exigido: 2,75% em regime de tempo integral e 20,33% em tempo contínuo;
- não há registro de pedido de reconhecimento negado nos últimos cinco anos.

V

HOMOLOGAÇÃO			
D.M.	16 / 01 / 02		
D.O.U.	18 / 01 / 02	Seção	1E P. 31
ATO:	PM - 89	16/11/02	
D.O.U.	18 / 01 / 02	Seção	1E P. 28

Curso: *Aténcias*

HOMOLOGAÇÃO			
D.M.	16 / 01 / 02		
D.O.U.	18 / 01 / 02	Seção	1E P. 31
ATO:	PM - 90	16/11/02	
D.O.U.	18 / 01 / 02	Seção	1E P. 28

Curso: *Fonoaudiologia*

HOMOLOGAÇÃO			
D.M.	16 / 01 / 02		
D.O.U.	18 / 01 / 02	Seção	1E P. 31
ATO:	PM - 91	16/11/02	
D.O.U.	18 / 01 / 02	Seção	1E P. 28

Curso: *Arquitetura*

HOMOLOGAÇÃO			
D.M.	16 / 01 / 02		
D.O.U.	18 / 01 / 02	Seção	1E P. 31
ATO:	PM - 92	16/11/02	
D.O.U.	18 / 01 / 02	Seção	1E P. 29

Curso: *Administração*

HOMOLOGAÇÃO			
D.M.	16 / 01 / 02		
D.O.U.	18 / 01 / 02	Seção	1E P. 31
ATO:			
D.O.U.		Seção	P.

HOMOLOGAÇÃO			
D.M.	/ /		
D.O.U.	/ /	Seção	1E P.
ATO:			
D.O.U.	/ /	Seção	P.

Das unidades de ensino superior mantidas

Dos cinco cursos de graduação atualmente ministrados, quatro estão reconhecidos.

Curso	Ano	Conceito
Administração	2001	B
Fonoaudiologia	2001	B
Arquitetura e Urbanismo	2001	CR
Ciências, licenciatura, habilitação Biologia	2001	Avaliação das Condições de Oferta Org. didático-pedagógica: CR Corpo docente: CR Instalações: CI

Os cursos relacionados a seguir receberam os seguintes conceitos no ENC:

Cursos	1996	1997	1998	1999	2000
Administração	B	C	SC	C	C
Ciências Biológicas	-	-	-	-	B

Do Centro Universitário

A Comissão de Credenciamento informou que o Centro Universitário está estruturado em dois níveis, o executivo e o pedagógico-consultivo e considerou que a estrutura proposta é marcada por excessiva centralização administrativa, registrando-se pequena participação da comunidade acadêmica no processo decisório.

2.1 GRADUAÇÃO

A Instituição ministra os seguintes cursos:

Cursos	Ato de autorização	Ato De reconhecimento	Vagas/Reconhec.	Vagas atuais
Área II - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE				
Ciências, licenciatura plena, hab. Biologia (Belo Horizonte/MG)	Dec. 83.632/79 (Par. CESu/CFE nº 489/79)	Port. MEC nº 137/83 (Par. CESu/CFE nº 83/83)	80	120
Fonoaudiologia (Belo Horizonte/MG)	Dec. 98.350/89 (Par. CESu/CFE nº 342/89)	Port. MEC nº 936/93 (Par. CESu/CFE 238/93)	80	100
Área IV - CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS				
Administração de Empresas (Nova Lima/MG)	Dec. 74.002/74 (Par. CESu/CFE nº 716/74)	Dec. 81.027/77 (Par. CESu/CFE nº 2.745/77)	200	200
Arquitetura e Urbanismo (Belo Horizonte/MG)	Dec. 83.903/79 (Par. CESu/CFE nº 976/79)	Port. MEC nº 179/85 (Par. CESu/CFE nº 27/85)	80	100

h

Direito (Nova Lima/MG)	Port. MEC nº 748/99 (Par. CES/CNE nº 381/99)		100	100
Total de vagas				620

Os processos seletivos realizados em 2000 apresentam os seguintes dados:

Cursos		1º semestre				2º semestre			
		V	C/V	A/V	M/V	V	C/V	A/V	M/V
Ciências Biológicas		120	2,50	300	120				
Fonoaudiologia		100	5,69	569	100				
Adm. de Empresas		100	2,19	219	100	100	2,69	269	100
Arquitetura e Urbanismo		100	3,45	345	100				
Direito	Diurno	50	10,6	503	50				
	Noturno	50	8,38	419	50				
Total de vagas anuais		520	-	-	-	100	-	-	-

V - Vagas oferecidas; C/V - Relação candidato/vaga; A/V - Relação aprovados/vaga; M/V - Matriculados/vaga

Os processos seletivos são realizados uma vez por ano, integrados por provas objetivas de múltipla escolha e redação.

A evolução do número de alunos matriculados, no período 1997/1999:

Cursos	1997		1998		1999	
	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem
Ciências Biológicas (anual)	334		371		401	
Fonoaudiologia (anual)	317		335		361	
Administração (semestral)	578	615	652	645	504	553
Arquitetura e Urbanismo (anual)	410		444		459	
Direito – diurno (anual)	-		-		-	50
Direito – noturno (anual)	-		-		-	51
Total de alunos no 2º semestre, por ano	Total: 1.676		Total: 1.795		Total: 1.875	

De acordo com o relatório da Comissão, a IES contava, no segundo semestre de 2000, com 2.061 alunos. No ano 2000, é de 11 a média geral da relação aluno/docente.

Todos os cursos exigem a realização de estágios curriculares e estão previstos, também, estágios extracurriculares e livres.

A IES firmou convênios para práticas profissionalizantes, tanto com escolas públicas e privadas, como com outros tipos de entidades.

As Faculdades Metodistas Integradas Isabela Hendrix participam do Conselho Geral das Instituições Metodistas de Ensino, que reúne 50 escolas e quase 60.000 alunos. O Conselho Geral, por sua vez, integra a *National Association of Schools and Colleges of the United Methodist Church*. Dessa forma, a IES oferece amplo programa de intercâmbio docente e discente com diversos cursos, das mais variadas áreas e entidades.

De acordo com a Comissão de Credenciamento, existem iniciativas institucionais de atualização e inovação curriculares e um projeto didático-pedagógico, que compreende um conjunto de estratégias e métodos de ensino/aprendizagem para cada curso.

2.2 PÓS-GRADUAÇÃO

A Comissão informou que as atividades de especialização tiveram início em 1994, na área de Fonoaudiologia, e, até a presente data, há 100 concluintes egressos desses cursos. Em 1999, foram implantados os cursos de Arquitetura de Construções Metálicas, em convênio com a Universidade Federal de Ouro Preto, e, em 2000, o curso *E-Business*, Comércio Eletrônico, com 22 alunos, em convênio com a Universidade Federal de Santa Catarina.

A partir de 1999, vem sendo oferecidos o curso de mestrado na área de Engenharia de Produção, com nove habilitações, utilizando o sistema de video-conferências, na modalidade a distância, em convênio com a Universidade Federal de Santa Catarina. Há 282 alunos matriculados nas diversas modalidades do curso, que recebeu o conceito 5, da CAPES.

3. CORPO DOCENTE

O quadro atual de docentes da Instituição é composto por 182 professores:

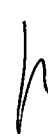
Titulação	1998		1999		2000	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
Doutor	01	0,95	07	3,81	10	5,50
Mestre	22	20,95	41	22,28	51	28,02
Especialista	31	29,52	53	28,80	81	44,50
Graduado	51	48,58	83	45,11	40	21,98
Total	105	100,00	184	100,00	182	100,00

O regime de trabalho atual do corpo docente é o que se segue:

Titulação	Integral		Contínuo		Horista		Total	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
Doutor	-	-	02	20,00	08	80,00	10	5,50
Mestre	-	-	09	17,65	42	82,35	51	28,02
Especialista	05	6,17	23	28,40	53	65,43	81	44,50
Graduado	-	-	03	7,50	37	92,50	40	21,98
Total	05	2,75	37	20,33	140	76,92	182	100,00

Tempo contínuo: docentes contratados com jornada inferior a 40 horas semanais.

A força de trabalho do corpo docente está representada por professores menos qualificados e com contratos de trabalho por hora/aula e 73% da carga horária semanal é destinada às aulas de graduação, 7% ao atendimento dos alunos, 1% à extensão e 19% à administração.



Os 40 docentes apenas graduados têm alguma experiência no mercado de trabalho, relacionada com atividades na instituição, sendo que 70% deles possuem mais de 10 anos de experiência.

Entre os docentes contratados nos últimos 5 anos, 46 contam com mestrado e doutorado. Segundo a Comissão de Credenciamento a preocupação da IES com a qualificação dos professores é recente, sendo desejável que o programa de capacitação docente seja consolidado.

Há 11 professores cursando doutorado e 45 estão inscritos em programa de mestrado, o que equivale, aproximadamente, a um terço dos docentes. A Instituição de acordo com a Comissão de Credenciamento, arcava com um terço das despesas realizadas por 25 professores, inscritos em programa de mestrado a distância.

4. BIBLIOTECA

As Faculdades Metodistas Integradas Izabela Hendrix possuem duas bibliotecas, situadas nas unidades de Belo Horizonte e de Nova Lima, com sala de vídeo, sala multimídia, sala de leitura em grupo, sala de leitura individual. As bibliotecas encontram-se informatizadas, com inúmeros terminais de consulta conectados à Internet. O horário de funcionamento abrange os horários diurno e noturno, de segunda a sexta-feira; aos sábados, as bibliotecas funcionam na parte da manhã.

O acervo de livros dispõe de aproximadamente 18.000 volumes classificados e 1.765 pertencentes a acervos especiais, de valor histórico, adquirido de colecionadores. Há, em média, 10 títulos por aluno. A IES conta com 167 títulos de periódicos nacionais e estrangeiros, listados por título, que a Comissão considerou como acervo importante.

Quadro demonstrativo do acervo:

Item		Número de	
		Títulos	Volumes/Exemplares
Livros		14.456	20.609
Periódicos	Nacionais	205	205
	Estrangeiros	45	45
Fitas de vídeo		388	388
Outros	Apostilas	788	907
	Monografias	130	130
	Teses	115	119
	Slides	865	34.766

A aquisição de obras é realizada, preferencialmente, de acordo com as solicitações dos professores, dirigentes e alunos. Há uma bibliotecária e nove auxiliares para as atividades de biblioteca, equipe técnica considerada de bom nível pela Comissão de Credenciamento.

h

5. INSTALAÇÕES E LABORATÓRIOS

As instalações físicas da IES situam-se em duas unidades, uma sediada em Belo Horizonte, com 6.557,69 metros quadrados, e outra em Nova Lima, com 4.000 metros quadrados.

A unidade de Belo Horizonte localiza-se em área nobre da cidade, constituída por prédios de propriedade da Mantenedora. No local funcionam o Centro de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, dependências desportivas, teatro, refeitório, administração e os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas e Fonoaudiologia.

A unidade de Nova Lima, município contíguo a Belo Horizonte, abriga os cursos de Administração de Empresas e de Direito, os cursos de pós-graduação e as dependências necessárias a essas atividades. As salas de aula são bem iluminadas, arejadas e confortáveis, com capacidade para até 50 alunos.

Os sistemas de apoio administrativo e acadêmico estão informatizados, com 38 microcomputadores destinados a tal fim, todos ligados à Internet, além dos utilizados no laboratório de informática. Para as atividades acadêmicas e administrativas há em torno de 180 máquinas, *scanners* e diversos outros equipamentos e *softwares* de informática, devidamente licenciados.

A IES dispõe dos seguintes laboratórios: três laboratórios de Informática, com acesso à Internet, quatro laboratórios de Biologia, um de Física, um de Química, um de Anatomia e um laboratório de Maquetes. Além desses, existe uma clínica-escola de Fonoaudiologia, para suporte das disciplinas.

6. ATIVIDADES DE EXTENSÃO, PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO E PESQUISA

As atividades de extensão estão ligadas aos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas e Fonoaudiologia, destinadas à própria comunidade acadêmica e à comunidade externa em geral. O curso de Administração de Empresas, por meio do Núcleo de Extensão e Cultura, oferece um programa permanente de palestras à comunidade universitária. Os cursos de Ciências Biológicas e de Fonoaudiologia também realizam ciclos de palestras.

As atividades investigativas estão ligadas ao Núcleo de Estudos e Pesquisas em Arquitetura e Urbanismo, criado em 1995, e que atua no fomento à pesquisa e à iniciação científica. Em 2001, foram oferecidas 8 bolsas para projetos de alunos e 3 bolsas para professores em processo de titulação. Está sendo implantado um programa de bolsas multidisciplinares e institucionais. No âmbito dos demais cursos, são oferecidas 5 bolsas para os alunos. Existe um programa estruturado de monitoria, com 4 vagas para o curso de Administração, 18 para Arquitetura, 16 para Biologia e 4 em Fonoaudiologia.

As publicações dos docentes, nos últimos três anos, atingiu um total de 43.

7. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

A Instituição conta com Regimento aprovado pelo CFE em 1983, com alterações em 1989.

O Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix está estruturado em dois níveis: um executivo, composto por Reitoria, Vice-Reitorias, Diretorias, Institutos e

Coordenadorias Pedagógicas, e o nível consultivo, representado pelo Colegiado Universitário.

O Reitor, designado pelo Conselho Diretor da Mantenedora. Os Vice-Reitores são também designados pela Mantenedora, ouvido o Reitor, a a quem compete a designação do Diretor de Graduação, de Pesquisa e Extensão e o de Pós-Graduação.

O Colegiado Universitário é composto pelo Reitor, pelos Vice-Reitores, Diretores, Coordenadores Pedagógicos dos cursos, pelo Coordenador da Pastoral. Dele também fazem parte, quatro representantes docentes, um representante discente, um representante técnico-administrativo, um representante da Mantenedora e um da comunidade.

Os cursos possuem uma estrutura assentada em três eixos: Coordenadoria Pedagógica, Colegiado Técnico-Pedagógico e Núcleos Operacionais. Os coordenadores são designados pelo Reitor. O Colegiado Técnico-Pedagógico é formado pelos seguintes membros: Diretor de Graduação, Diretor de Pesquisa e Extensão, Coordenador Pedagógico e Membros Titulares.

9. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

Cursos de Graduação

A Instituição pretende, em um único momento, referido no projeto como agosto de 2001, implantar os seguintes cursos, todos em regime semestral:

Cursos	Carga horária	Duração (anos)	Vagas		Turmas teóricas	Turmas Práticas
			M	N		
Área I - Ciências Exatas e da Terra e Engenharias						
Ciência da Computação	3.200	4	100	100	4	10
Engenharia de Alimentos	4.200	4	100	100	4	10
Área II - Ciências Biológicas e da Saúde						
Fisioterapia	3.400	4	100	100	4	10
Nutrição	3.400	4	100	100	4	10
Área IV - Ciências Sociais e Humanas						
Curso Normal Superior	3.200	4	100	100	4	10
Ciências, lic. Plena, hab. Biologia	3.000	4	100	100	4	10
História, licenciatura	3.200	4	100	100	4	10
Geografia, licenciatura	3.200	4	100	100	4	10
Desenho Industrial	3.000	4	100	100	4	10
Design de Moda	3.200	4	100	100	4	10

A Instituição pretende criar quatro centros, nos quais, além dos cursos existentes, serão inseridos os novos cursos, conforme se explicita:

Unidades	Cursos
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	Fisioterapia
	Nutrição
	Fonoaudiologia
	Ciências Biológicas

n

Centro de Ciências Humanas	Desenho Industrial
	Design de Moda
	Administração
	Arquitetura e Urbanismo
	Direito
Centro de Ciências da Educação	Ciências, licenciatura, hab. Biologia
	História, licenciatura
	Geografia, licenciatura
	Curso Normal Superior
Centro de Ciências Exatas	Ciência da Computação
	Engenharia de Alimentos

A Comissão de Credenciamento ressaltou que o acréscimo de 2.000 vagas iniciais representa um aumento de 300%, já no primeiro semestre de expansão. Adicionando-se o número de alunos hoje existentes, a Instituição, no primeiro ano de vigência do PDI, deverá contar com 4.280 alunos, e, até 2005, esse número será elevado para 9.500 alunos, nos cursos de graduação. A Comissão considerou que a expansão proposta é "vertiginosa".

Cursos de Pós-Graduação

Os cursos de especialização previstos no PDI, para os próximos dois anos, são:

Cursos	Período de implantação	CHT	V	Docentes		V
				Total	IES	
Área II - Ciências Biológicas e da Saúde						
1. Distúrbios da Comunicação	Fev/2001	360	40	10	03	S
2. Audiologia	Fev/2001	360	40	14	05	S
3. Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem	Fev/2001	360	40	10	03	S
Área IV - Ciências Sociais e Humanas						
4. <i>E - Business</i> - Comércio Eletrônico	Fev/2001	360	40	11	-	S
5. Educação e Novas Tecnologias	Fev/2002	360	40	08	-	S
6. Gestão de Logística	Fev/2002	360	40	12	-	S
7. Gestão do Conhecimento	Fev/2001	360	40	12	-	S
Total	-	-	280	77	11	S

CHT - Carga horária total; V - Vagas previstas; CV - Convênio c/ outras instituições

Existe proposta de oferta de 11 habilitações no curso de mestrado a distância, em convênio com a Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina. As habilitações, com exceção de Gestão Ambiental e Psicologia Organizacional, já foram oferecidas em 2000.

A Instituição protocolizou na CAPES pedido para recomendação de um programa de pós-graduação em educação, em convênio com o Instituto de Pesquisa e Inovações Educacionais.

Corpo docente

Para implantação do PDI, o Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix pretende adotar uma política de recursos humanos, cuja execução está embasada na aprovação de um Plano de Carreira Docente e no PICRH.

O PCD prevê as categorias de professor titular (doutor), adjunto (mestre), assistente (especialista) e auxiliar (graduado), além de professores colaboradores e visitantes, por tempo determinado e em situação eventual. O regime de trabalho será de tempo integral (40 horas semanais), tempo parcial (de 12 a 39 horas) e horista (contratado para uma jornada na faixa de uma a 11 horas semanais). Há previsão de progressão funcional vertical, devidamente requerida.

O PDI prevê a ampliação gradativa do número de professores, no período 2001/2005, como se vê:

Ano - 2001

Ano - 2001								
Titulação	Regime de trabalho						Total	
	Integral		Contínuo		Horista			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Nº	%
Doutores	3	20,00	5	33,33	7	46,67	15	5,26
Mestres	10	16,12	20	32,26	32	51,62	62	21,75
Especialistas	15	10,00	25	16,66	110	73,34	150	52,64
Graduados	8	13,79	20	34,48	30	51,73	58	20,35
Total	36	12,63	70	24,56	179	62,81	285	100,00

Ano - 2002

Ano - 2002								
Titulação	Regime de trabalho						Total	
	Integral		Contínuo		Horista			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Nº	%
Doutores	5	22,72	12	54,54	5	2,74	22	5,28
Mestres	22	21,15	22	21,15	60	57,70	104	24,94
Especialistas	30	18,75	28	17,50	102	63,75	160	38,37
Graduados	20	15,26	22	16,79	89	67,95	131	31,41
Total	77	18,46	84	20,14	256	61,40	417	100,00

Ano - 2003

Ano - 2003								
Titulação	Regime de trabalho						Total	
	Integral		Contínuo		Horista			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Nº	%
Doutores	8	20,00	12	30,00	20	50,00	40	7,45
Mestres	41	33,60	27	22,13	54	44,27	122	22,72
Especialistas	60	24,00	28	11,20	162	64,80	250	46,55
Graduados	52	41,60	23	18,40	50	40,00	125	23,28
Total	161	29,98	90	16,76	286	53,26	537	100,00

Ano - 2004

Ano - 2004								
Titulação	Regime de trabalho						Total	
	Integral		Contínuo		Horista			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Nº	%
Doutores	18	31,03	15	25,86	25	43,11	58	9,06
Mestres	45	25,57	33	18,75	98	55,68	176	27,50
Especialistas	95	36,40	30	11,49	136	52,11	261	40,78
Graduados	54	37,24	25	17,24	66	45,52	145	22,66
Total	212	33,13	103	16,09	325	50,78	640	100,00

Ano - 2005

Titulação	Regime de trabalho						Total	
	Integral		Contínuo		Horista		Nº	%
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%		
Doutores	18	31,03	15	25,86	25	43,11	58	9,06
Mestres	45	25,57	33	18,75	98	55,68	176	27,50
Especialistas	95	36,40	30	11,49	136	52,11	261	40,78
Graduados	54	37,24	25	17,24	66	45,52	145	22,66
Total	212	33,13	103	16,09	325	50,78	640	100,00

Em 2005, o regime de trabalho dos doutores e mestres de tempo integral atingirá 33% dos professores.

Biblioteca

Durante a vigência do PDI está prevista a evolução do acervo:

Acervo	2001	2002	2003	2004	2005
Livros	5.000	5.200	5.500	5.700	6.000
Periódicos	20	15	18	22	25
CD-ROMs	30	30	35	45	50
Fitas de vídeo	20	15	25	30	35
Outros	-	-	-	-	-
Total	5.070	5.260	5.578	5.797	6.110

De acordo com o relatório da Comissão, os 6.000 títulos previstos na expansão correspondem a 27.300 exemplares.

A expansão da área física das bibliotecas, prevista no PDI, deverá atingir 1.370 metros quadrados, em 2005.

O planejamento econômico-financeiro da IES contempla recursos para as finalidades descritas.

Instalações e Laboratórios

Há previsão de expansão da unidade de Nova Lima, com a construção de um novo prédio. Até 2005, deverão ser construídos 15.000 metros quadrados, mediante financiamento do BNDES, destinados a salas de aulas, laboratórios e outras dependências. As plantas baixas relativas à construção encontram-se anexadas ao projeto. A Comissão constatou que as áreas físicas disponíveis permitem a execução das obras, nas dimensões pretendidas.

A evolução da expansão física:

Tipos de área	2001		2002		2003		2004		2005	
	QT	Área	QT	Área	QT	Área	QT	Área	QT	Área
Salas de aula	4	240	8	480	15	900	6	360	7	420
Áreas de apoio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total		240		480		900		360		420

A evolução do número de pontos de rede institucional e do número de equipamentos de informática é:

Utilização	2001	2002	2003	2004	2005	Total
Administração	92	95	100	105	110	110
Atividades acadêmicas	220	310	400	480	500	500
Total	312	405	500	585	600	610

Tipo de equipamento	2001		2002		2003		2004		2005	
	Adm	AA	Adm	AA	Adm	AA	Adm	AA	Adm	AA
Servidor	4	10	4	12	4	15	4	18	4	20
Micro	92	230	95	340	100	440	105	530	110	530
Sub-total	96	274	99	352	104	455	109	548	114	550
Total	370		451		559		657		664	

AA – Atividades acadêmicas

Atividades de extensão e de iniciação

A Comissão de Credenciamento informou que a IES pretende dar continuidade às atividades de pesquisa implementadas no Núcleo de Estudos e Pesquisas em Arquitetura e Urbanismo.

O Núcleo de Extensão e Cultura deverá proceder a revisão e a regulamentação do programa de monitoria e o fomento à iniciação científica, com concessão de bolsas e elaboração de manual. Prevê-se a realização do Primeiro Seminário de IC, a implantação de medidas para incentivar a publicação da produção científica em nível interno.

10. RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DOS CURSOS MINISTRADOS

Curso de Administração, habilitação Administração de Empresas

Os trabalhos de avaliação, com vistas à renovação de reconhecimento, foram realizados por Comissão designada pela Portaria SESu/MEC nº 500, de 22 de fevereiro de 2001. Os trabalhos de verificação ocorreram no período de 3 a 5 de maio de 2001, e a Comissão apresentou relatório favorável à renovação do reconhecimento do curso, tendo atribuído o conceito final "B" às condições de sua oferta.

Curso de Fonoaudiologia

Para avaliar as condições de oferta, com vistas à renovação de reconhecimento, foi designada Comissão de Avaliação, pela Portaria SESu/MEC 499/2001, publicada no D.O.U de 22 de fevereiro de 2001. Os trabalhos de verificação ocorreram no período de 7 a 9 de maio de 2001.

A Comissão de Avaliação apresentou relatório favorável ao reconhecimento do curso de Fonoaudiologia, tendo atribuído o conceito global "B" às condições de sua oferta.

h

Curso de Arquitetura e Urbanismo

Para avaliar as condições de oferta do curso de Arquitetura e Urbanismo, com vistas à renovação de reconhecimento, a SESu designou Comissão de Avaliação, pela Portaria SESu/MEC 498, de 22 de fevereiro de 2001. Os trabalhos de verificação ocorreram no período de 10 a 12 de maio de 2001.

A Comissão de Avaliação apresentou relatório favorável ao reconhecimento do curso, tendo atribuído o conceito global "CR" às condições de sua oferta.

Os itens avaliados obtiveram os seguintes conceitos:

Itens avaliados	Conceitos
Organização didático-pedagógica	
Estrutura curricular	CB
Trabalho final de graduação	CB
Biblioteca de suporte ao curso	CB
Instalações especiais	
Laboratório de informática	CB
Laboratório de conforto ambiental	CB
Laboratório de tecnologia de construção	CB
Instalações físicas em geral	CR
Corpo discente	CB
Conceito organização didático-pedagógica	CR
Corpo docente	
Titulação	CR
Adequação dos professores às disciplinas	CB
Dedicação e regime de trabalho	CR
Qualificação do coordenador do curso	CB
Conceito global do corpo docente	CR
Conceito global do curso: "CR"	

A Instituição apresentou recurso contra os conceitos atribuídos aos itens avaliados, sob a alegação de que os critérios utilizados foram muito rigorosos.

O Presidente da Comissão de Avaliação, após análise da documentação encaminhada pela IES, considerou que, tendo em vista o pleito de transformar-se em Centro Universitário, a avaliação do curso deve ser profunda e minuciosa, a exemplo do que vem ocorrendo com todos os cursos da área, e manteve o conceito global "CR".

h

Curso de Ciências, licenciatura plena, habilitação Biologia

Na Avaliação das Condições de Oferta, realizada em 22 e 23 de novembro de 2000, o curso obteve o conceito "CR" para Organização Didático-Pedagógica e Corpo Docente e o conceito "CI" para Instalações.

A Instituição apresentou recurso contra os conceitos obtidos nos diversos itens, Processo 23000.000232/2001-52. A Comissão de Especialistas de Ensino da Área de Ciências Biológicas, em Parecer Técnico datado de 16 de fevereiro de 2001, endossou o relatório da Comissão de Avaliação, manifestando o entendimento de que a avaliação foi conduzida adequadamente e considerou ser desnecessária nova visita à Instituição. A Comissão de Credenciamento ao analisar as pré-condições exigidas informa no seu relatório que o curso obteve o conceito CB.

11. PARECER FINAL DA COMISSÃO DE CREDENCIAMENTO

A Comissão de Credenciamento considerou que a IES apresenta boa infra-estrutura predial, de laboratórios, de biblioteca e de apoio à informática. Apesar desses pontos fortes, destacou que:

- a organização pluricurricular em duas áreas de conhecimento é débil;
- nem todas as pré-condições estão claramente satisfeitas, destacando-se, entre elas, o regime de trabalho do corpo docente e o percentual de horas do corpo docente destinado a atividades extra-classe;
- a avaliação institucional não constitui um programa integrado;
- as atividades de práticas de investigação são incipientes e nota-se a ausência de programas de incentivo à pesquisa, o que desestimula os alunos do curso de Biologia, por exemplo, cuja aprendizagem está diretamente ligada às atividades básicas de pesquisa;
- a expansão proposta para os próximos cinco anos prevê a criação de 10 cursos de graduação, em diferentes áreas de conhecimento, caracterizando um crescimento de quase 500%, difícil de ser imaginado;
- a organização institucional está centrada na figura do Diretor Geral, com os Diretores dos cursos trabalhando quase isoladamente em suas áreas, com competência e autonomia muito limitadas. A representação docente e estudantil eleita para os órgãos colegiados é muito pequena e praticamente sem influência nas decisões acadêmicas.

O Parecer final da Comissão de Credenciamento foi elaborado nos seguintes termos:

“Assim sendo, em face do exposto e da análise contida neste relatório, a Comissão de Credenciamento instituída pela Portaria nº 501/SESu/MEC, de 22/02/2001, publicada no DOU de 26/02/2001, prorrogada pela Portaria 1.168/SESu/MEC, de 24/05/2001, não obstante a seriedade da instituição e a qualidade dos cursos de graduação - comprovados pelos resultados das avaliações temáticas realizadas através do Exame Nacional de Cursos e das comissões de verificação das condições de oferta - não recomenda a transformação das Faculdades Metodistas

Integradas Izabela Hendrix em Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix, por considerar tal medida prematura, recomendando, ainda, seja efetuado, inicialmente, um esforço de consolidação das iniciativas educacionais já implementadas e constatadas ao longo do presente relatório”.

12. RELATÓRIO DA VISITA DOS CONSELHEIROS

Os Conselheiros Francisco César de Sá Barreto (relator) e Roberto Cláudio Frota Bezerra visitaram a instituição no dia 29 de outubro de 2001. Os aspectos principais observados durante a visita e as recomendações serão descritos em seguida:

1) O Instituto Metodista Izabela Hendrix é a mais antiga instituição de ensino de Belo Horizonte. Dedicou-se inicialmente à educação básica. A partir dos últimos trinta anos ingressou no ensino superior, com Letras e Ciências (habilitação em Biologia). O curso de Arquitetura e Urbanismo foi o primeiro oferecido pela iniciativa privada em todo o Estado de Minas Gerais, e o curso de Fonoaudiologia, foi o primeiro em todo o território mineiro. O curso de Administração de Empresas foi resultado de incorporação autorizada pelo CNE, e o de Direito, foi iniciado há três anos.

2) Curso de Arquitetura

Visando à renovação do reconhecimento dos cursos foram avaliados, no ano 2000 o curso de Ciências Biológicas, com conceito global CR e no ano 2001 os cursos de Administração de Empresas com conceito global B, de Fonoaudiologia, com conceito global B e de Arquitetura e Urbanismo com conceito global R. Inconformada com o conceito atribuído ao curso de Arquitetura e Urbanismo, a instituição recorreu à Coordenação Geral de Avaliação do Ensino Superior da SESu.

Os conceitos atribuídos pela Comissão ao curso de Arquitetura e Urbanismo foram todos CB, exceto os referentes às Instalações Físicas (acessibilidade para portadores de necessidade especiais), Corpo Docente e Regime de Trabalho, estes com conceito CR.

Com relação ao conceito CR atribuído às “instalações físicas em geral”, o item relativo à “acessibilidade para portadores de necessidade especiais” foi de início considerado como não atendido. Verificamos que a exigência está em processo de atendimento, pela construção de rampas, e pela compra de quatro elevadores, hoje já adquiridos.

Com relação ao conceito o CR atribuído ao “corpo docente” a instituição como um todo apresenta um percentual de 50,32% de mestres e doutores em seu quadro. Ressalte-se que a exigência legal é para a Instituição como um todo.

Finalmente, quanto ao título, “*Dedicação e Regime de Trabalho Docente*”, a instituição tem hoje 10,19% de professores em tempo integral; 43,95% em tempo contínuo; 45,86% de horistas, percentuais que atendem às exigências do Parecer CNE/CES 618/99.

Em resumo, somos de opinião que o conceito global de curso de Arquitetura e Urbanismo deva ser CB.

3) Curso de Ciências Biológicas

Em 26 de setembro de 2001 (Ofício 11.812/2001 – MEC-SESu) a Secretaria de Educação Superior encaminhou ao CNE informações complementares ao processo em tela, fornecidas pela instituição, e solicita que as mesmas sejam consideradas pelo Conselho. Informações relativas ao Curso de Ciências Biológicas fazem parte desse pedido de reconsideração.

Desde a criação do curso, em 1972, tem havido muita atividade de aula prática para os discentes, e recentemente foi promovida uma ampla reforma dos laboratórios, com um custo superior a 200 mil reais. A Coordenadora do Curso tem formação de Mestre e o corpo docente tem 44% de Mestres e Doutores. Atendendo recomendação da Comissão Avaliadora, a instituição procedeu a instalação de gás canalizada e a capela de química foi instalada. De acordo com a instituição, a Comissão de Credenciamento durante sua visita tomou conhecimento dos fatos aqui relatados e das mudanças promovidas.

4) Expansão dos Cursos

O Plano de Desenvolvimento Institucional prevê a implantação de cinco cursos em 2002 e quatro cursos em 2003. A proposta quadro inicialmente apresentada foi considerada excessivamente ambiciosa pela Comissão de Credenciamento, o que levou a instituição à revisão desta proposta. A proposta apresentada aos conselheiros é a seguinte:

Nome do Curso/Habilitação	INÍCIO	REGIME	CARGA HORÁRIA	DURAÇÃO	VAGAS			TURMAS	
					M	T	N	Teoria	Prática
ÁREA I - Ciências Exatas e da Terra e Engenharias									
Ciência da Computação	02/02	SS	3.200	4	100	-	-	2	5
Engenharia de Alimentos	08/03	SS	4.200	4	-	100	-	2	5
ÁREA II – Ciências Biológicas e da Saúde									
Fisioterapia	02/02	SS	3.400	4	100	-	-	2	5
Nutrição	08/02	SS	3.000	4	-	100	-	2	5
ÁREA IV – Ciências Sociais e Humanas									
Curso Normal Superior	08/02	SS	3.200	4	-	100		2	5
História – Licenciatura Plena	02/03	SS	3.200	4	-	-	100	2	5
Geografia – Licenciatura Plena	02/03	SS	3.200	4	-	-	100	2	5
Desenho Industrial	02/02	SS	3.000	4	100	-	-	2	5
Design de Moda	08/03	SS	3.000	4	-	100	-	2	5
TOTAL					300*	300*	300*	18	45

* 500 vagas em 2002 e 400 em 2003

5) Avaliação Acadêmica

Ao longo dos anos anteriores, a instituição promoveu avaliações dos seus cursos visando o seu planejamento, aperfeiçoamento das atividades de gestão e dos seus projetos pedagógicos. A partir da proposta de criação do Centro Universitário, tais avaliações passaram a ser unificadas, com a constituição de uma Comissão Permanente de Avaliação Institucional. O primeiro instrumento avaliativo já foi aplicado, tabulado por leitura ótica, processado em computador e está sendo analisado pela Comissão Permanente. O resultado será encaminhado à SESu/MEC, com vistas à sua integração ao PAIUB. A Instituição prepara-se para iniciar o processo de Avaliação Externa.

6) Pós-Graduação

A partir de 1999 teve início programa de pós-graduação *stricto sensu*, na área de Engenharia de Produção, com a 9 habilitações, em convênio com a Universidade Federal de Santa Catarina, em videoconferência. A Instituição equipou-se com modelar sala de videoconferência, dotada da mais avançada tecnologia.

Deve ser acrescentado que a Instituição tem processo em tramitação na CAPES, desde 2000, objetivando ao oferecimento de um programa local de pós-graduação *stricto sensu*, em parceria com o Instituto de Pesquisa e Inovações Educacionais em Educação. O programa, será ministrado por corpo docente constituído somente de doutores.

7) A expansão da instituição prevista no seu PDI (exceto o Curso Normal Superior) deverá ocorrer na sede localizada no município de Nova Lima. Esta sede se encontra a poucos metros da fronteira de Belo Horizonte, dentro da área urbana da grande BH, e dista de vários quilômetros do centro urbano da cidade de Nova Lima. Entretanto, recomendamos que a sede do Centro Universitário se localize no município de Nova Lima e somente esta gozará de autonomia.

8) O Curso Normal Superior deve se localizar na sede de Belo Horizonte, pois é aí que se encontram os cursos de nível básico e médio do ensino fundamental. Essa proximidade é desejável para o melhor desempenho do curso normal superior.

9) A instituição tem uma presença histórica e importante na área de Educação na cidade de Belo Horizonte e no Estado de Minas Gerais.

II – VOTO DO RELATOR

Diante do exposto, manifesto-me favoravelmente à transformação das Faculdades Metodistas Integradas Izabela Hendrix em Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix, com sede na cidade de Nova Lima e *campi* nas cidades de Belo Horizonte e Nova Lima, no Estado de Minas Gerais, pelo prazo de 3 (três) anos, aprovando neste ato o seu estatuto. Recomendo também a:

- 1) Aprovação do PDI com a proposta de expansão de cursos constante do relatório da visita dos conselheiros;
- 2) Aprovação do Curso Normal Superior com 100 vagas totais, em 2 (duas) turmas de 50 (cinquenta) alunos, no turno diurno, regime semestral, a iniciar-se no segundo semestre de 2002, na unidade de Belo Horizonte.
- 3) Aprovação da renovação de reconhecimento dos cursos abaixo relacionados:

Cursos	Local de funcionamento	Período da renovação	Conceito
Administração, bacharelado, habilitação Adm. de Empresas	Nova Lima/MG	4 anos	B
Fonoaudiologia, bacharelado	Belo Horizonte/MG	4 anos	B
Arquitetura e Urbanismo, bacharelado	Belo Horizonte/MG	4 anos	B
Ciências, licenciatura, habilitação Biologia	Belo Horizonte/MG	4 anos	B

4) A instituição deve atender o disposto na Portaria SESu/MEC 1.647/2000, artigo 4º. e na Portaria MEC 971/97, de 22 de agosto de 1997.

Brasília(DF), 12 de dezembro de 2001.


Conselheiro Francisco César de Sá Barreto - Relator.

III – DECISÃO DA CÂMARA

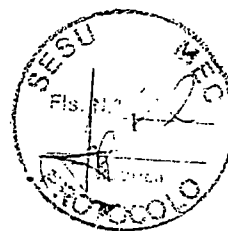
A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o voto do Relator.

Sala das Sessões, em 12 de dezembro de 2001.


Conselheiro Arthur Roquete de Macedo - Presidente


Conselheiro José Carlos Almeida da Silva - Vice-Presidente

1353/01



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DO ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO GERAL DE SUPERVISÃO DO ENSINO SUPERIOR**

RELATÓRIO SESu/COSUP Nº 966/2001

Processo nº : 23000.012704/2000-39
Interessado : INSTITUTO METODISTA IZABELA HENDRIX
CNPJ : 17.217.191/0001-40
Assunto : Credenciamento das Faculdades Metodistas Integradas Izabela Hendrix, com sede no município de Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais, como Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix.

I - HISTÓRICO

O Instituto Metodista Izabela Hendrix, com base no Decreto nº 2.306/97, então em vigor, e na Portaria MEC nº 639/97, solicitou a este Ministério, em 6 de novembro de 2000, o credenciamento do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix, por transformação das Faculdades Metodistas Integradas Izabela Hendrix, com sede na cidade de Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais.

Com a finalidade de constatar a exatidão das informações prestadas e verificar as atuais condições de funcionamento das Faculdades, com vistas ao credenciamento pleiteado, a SESu/MEC designou Comissão de Credenciamento, pela Portaria nº 501, de 22 de fevereiro de 2001, constituída pelos professores César Zucco, da Universidade Federal de Santa Catarina, e Roberto da Silva Frágale Filho, da Universidade Federal Fluminense. O prazo para realização dos trabalhos de verificação foi prorrogado pela Portaria nº 1.168, de 24 de maio de 2001.

A Comissão de Credenciamento visitou a Instituição nos dias 28 e 29 de maio de 2001 e apresentou relatório desfavorável ao credenciamento pleiteado.

II - MÉRITO

Com base nos dados constantes do processo e, em especial, do relatório da Comissão de Credenciamento, esta Secretaria, nos termos do artigo 9º da Portaria Ministerial nº 639/97 e do artigo 3º da Portaria Ministerial nº 2.041/97, apresenta, nas informações que se seguem, subsídios para a análise da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

sf



1. PRÉ-CONDIÇÕES EXISTENTES PARA A TRANSFORMAÇÃO PLEITEADA

Da mantenedora

A Mantenedora, criada em 1930 com a denominação de Junta Administrativa do Colégio Izabela Hendrix, teve seu estatuto reformado, agora com a denominação de Instituto Metodista Izabela Hendrix, conforme consta do ato lavrado no Livro A, nº 59.448, em 16 de janeiro de 1984, no Cartório do Registro Civil de Pessoas Jurídicas "Jero Oliva", da comarca de Belo Horizonte/MG.

A Comissão de Credenciamento constatou a seguinte situação, quanto ao atendimento das pré-condições estabelecidas:

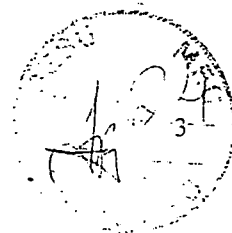
- atuação sem descontinuidade no ensino superior, por mais cinco anos;
- comprovação de regularidade fiscal e parafiscal;
- a IES conta com 22% dos docentes apenas graduados. Há 33% dos professores com o título de mestre ou doutor, o que atinge os parâmetros mínimos;
- o regime de trabalho do corpo docente está muito aquém do exigido: 2,75% em regime de tempo integral e 20,33% em tempo contínuo, para os requisitos de 10% e 40%, respectivamente;
- a demonstração da carga horária semanal dos docentes indica que menos de 10% se destinam ao atendimento de alunos e à extensão. Como o regime de trabalho predominante dos professores é o de horista, pode-se depreender que essa pré-condição não está plenamente atendida;
- não há registro de pedido de reconhecimento negado nos últimos cinco anos.

Das unidades de ensino superior mantidas

Dos cinco cursos de graduação atualmente ministrados, quatro estão reconhecidos.

Os cursos avaliados, com vistas à renovação de reconhecimento, para instruir o presente processo, obtiveram os seguintes resultados:

SP



Curso	Ano	Conceito
Administração	2001	B
Fonoaudiologia	2001	B
Arquitetura e Urbanismo	2001	CR
Ciências, licenciatura, habilitação Biologia	2001	Avaliação das Condições de Oferta Org. didático-pedagógica: CR Corpo docente: CR Instalações: CI

Os cursos relacionados a seguir receberam os seguintes conceitos no ENC:

Cursos	1996	1997	1998	1999	2000
Administração	B	C	SC	C	C
Ciências Biológicas	-	-	-	-	B

Do Centro Universitário

A Comissão de Credenciamento informou que o Centro Universitário está estruturado em dois níveis, o executivo e o pedagógico-consultivo. O nível executivo é constituído por Reitoria, Vice-Reitorias, Diretorias, Institutos e Coordenadorias Pedagógicas e o nível pedagógico-consultivo está representado pelo Colegiado Universitário. A Comissão considerou que a estrutura proposta é marcada por excessiva centralização administrativa, registrando-se pequena participação da comunidade acadêmica no processo decisório.

A Instituição apresentou Plano de Desenvolvimento Institucional, marcado por expansão vertiginosa e pluricurricular, com a previsão de implantação de dez cursos em um único momento, em diversas áreas do conhecimento.

2. ENSINO

2.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO

A oferta dos cursos de graduação de nível superior teve início com a autorização para o funcionamento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, com os cursos de Ciências, licenciatura de 1º grau, e de Letras, com habilitações em Português e em Português e Inglês, pelo Decreto nº 70.880/72. O curso de Ciências, licenciatura de 1º grau, foi reconhecido pelo Decreto nº 77.734/76 e, o de Letras, pelo Dec. 78.559/76. Conforme consta do processo, o curso de Letras está com processo seletivo suspenso, desde 1991, e o curso de Ciências, licenciatura de 1º grau, não consta da relação dos cursos atualmente ministrados, apresentada pela IES.

SR

25
4

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras teve a denominação alterada para Faculdades Metodistas Integradas Izabela Hendrix, conforme Parecer CESu/CFE nº 277/80, de aprovação de regimento.

A transferência de manutenção do curso de Administração, anteriormente sob a responsabilidade do Instituto Champagnat de Estudos Superiores, foi autorizada para o Instituto Metodista Izabela Hendrix, conforme Portaria MEC nº 73/99, com base no Parecer CES/CNE nº 962/98.

Conforme consta do projeto, os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas e o de Fonoaudiologia são ministrados na cidade de Belo Horizonte; os cursos de Administração e de Direito são ministrados na cidade de Nova Lima/MG.

A Instituição ministra os seguintes cursos:

Cursos	Ato de autorização	Ato De reconhecimento	Vagas/Reconhec.	Vagas atuais
Área II - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE				
Ciências, licenciatura plena, hab. Biologia (Belo Horizonte/MG)	Dec. 83.632/79 (Par. CESu/CFE nº 489/79)	Port. MEC nº 137/83 (Par. CESu/CFE nº 83/83)	80	120
Fonoaudiologia (Belo Horizonte/MG)	Dec. 98.350/89 (Par. CESu/CFE nº 342/89)	Port. MEC nº 936/93 (Par. CESu/CFE 238/93)	80	100
Área IV - CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS				
Administração de Empresas (Nova Lima/MG)	Dec. 74.002/74 (Par. CESu/CFE nº 716/74)	Dec. 81.027/77 (Par. CESu/CFE nº 2.745/77)	200	200
Arquitetura e Urbanismo (Belo Horizonte/MG)	Dec. 83.903/79 (Par. CESu/CFE nº 976/79)	Port. MEC nº 179/85 (Par. CESu/CFE nº 27/85)	80	100
Direito (Nova Lima/MG)	Port. MEC nº 748/99 (Par. CES/CNE nº 381/99)		100	100
Total de vagas				620

A Instituição oferece 620 vagas totais anuais, constatando-se aumento de vagas nos cursos de Ciências, licenciatura plena, habilitação Biologia, Fonoaudiologia e no curso de Arquitetura e Urbanismo, de acordo com a Resolução CNE nº 01/96.

Os processos seletivos realizados em 2000 apresentam os seguintes dados:

32

Cursos		1º semestre				2º semestre			
		V	C/V	A/V	M/V	V	C/V	A/V	M/V
Ciências Biológicas		120	2,50	300	120				
Fonoaudiologia		100	5,69	569	100				
Adm. de Empresas		100	2,19	219	100	100	2,69	269	100
Arquitetura e Urbanismo		100	3,45	345	100				
Direito	Diurno	50	10,6	503	50				
	Noturno	50	8,38	419	50				
Total de vagas anuais		520	-	-	-	100	-	-	-

V - Vagas oferecidas; C/V - Relação candidato/vaga; A/V - Relação aprovados/vaga; M/V - Matriculados/vaga

A Comissão de Credenciamento informou que o curso de Administração, com maior número de vagas, apresenta o menor índice de relação candidatos/vaga, com pequena variação nos últimos quatro anos. Esse índice vem diminuindo acentuadamente, também, nos demais cursos.

Os processos seletivos são realizados uma vez por ano, integrados por provas objetivas de múltipla escolha e redação.

A evolução do número de alunos matriculados, no período 1997/1999, está a seguir representada:

Cursos	1997		1998		1999	
	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem
Ciências Biológicas (anual)	334		371		401	
Fonoaudiologia (anual)	317		335		361	
Administração (semestral)	578	615	652	645	504	553
Arquitetura e Urbanismo (anual)	410		444		459	
Direito – diurno (anual)	-		-		-	50
Direito – noturno (anual)	-		-		-	51
Total de alunos no 2º semestre, por ano	Total: 1.676		Total: 1.795		Total: 1.875	

De acordo com o relatório da Comissão, a IES contava, no segundo semestre de 2000, com 2.061 alunos.

A Comissão informou que a distribuição dos docentes, quanto à qualificação e tempo de dedicação, apresenta-se a mesma, em média, nos diversos cursos, com exceção do curso de Direito, onde há maior número de doutores.

Na área de Ciências Humanas e Sociais, a relação aluno/docente cresceu em 1998 e diminuiu em 1999 e, na área de Ciências Biológicas e da Saúde, a relação aumentou gradativamente. No ano 2000, é de 11 a média geral da relação aluno/docente.

Todos os cursos exigem a realização de estágios curriculares e estão previstos, também, estágios extracurriculares e livres, desenvolvidos de acordo com o projeto pedagógico de cada curso. A IES firmou convênios para práticas



profissionalizantes, tanto com escolas públicas e privadas, como com outros tipos de entidades.

As Faculdades Metodistas Integradas Isabela Hendrix participam do Conselho Geral das Instituições Metodistas de Ensino, que reúne 50 escolas e quase 60.000 alunos. O Conselho Geral, por sua vez, integra a *National Association of Schools and Colleges of the United Methodist Church*. Dessa forma, a IES oferece amplo programa de intercâmbio docente e discente com diversos cursos, das mais variadas áreas e entidades.

De acordo com a Comissão de Credenciamento, existem iniciativas institucionais de atualização e inovação curriculares e um projeto didático-pedagógico, que compreende um conjunto de estratégias e métodos de ensino/aprendizagem para cada curso. A integração curricular/interdisciplinar dentro do mesmo curso constitui a tônica didático/pedagógica da Instituição. Todavia, a integração entre os diversos cursos parece pequena.

2.2 PÓS-GRADUAÇÃO

A Comissão informou que as atividades de especialização tiveram início em 1994, na área de Fonoaudiologia, e, até a presente data, há 100 concluintes egressos desses cursos. Em 1999, foram implantados os cursos de Arquitetura de Construções Metálicas, com 14 alunos, em convênio com a Universidade Federal de Ouro Preto, e, em 2000, o curso *E-Business*, Comércio Eletrônico, com 22 alunos, em convênio com a Universidade Federal de Santa Catarina. Tais cursos se destinam à formação de docentes da própria IES, de docentes de outras instituições (da capital e do interior) e de profissionais de outras organizações públicas e privadas.

A partir de 1999, vem sendo oferecido o curso de mestrado na área de Engenharia de Produção, com nove habilitações, muitas delas vinculadas ao curso de Administração de Empresas. No curso, é utilizado o sistema de video-conferências, na modalidade a distância, em convênio com a Universidade Federal de Santa Catarina. Há 282 alunos matriculados nas diversas modalidades do curso, que recebeu o conceito 5, da CAPES. De acordo com a Comissão de Credenciamento, não se trata propriamente de um mestrado interinstitucional, tendo em vista que o curso é de responsabilidade da UFSC, que expede os diplomas.

4. CORPO DOCENTE

O quadro atual de docentes da Instituição é composto por 182 professores, com a qualificação a seguir demonstrada, referente ao período 1998/2000:

Titulação	1998		1999		2000	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
Doutor	01	0,95	07	3,81	10	5,50
Mestre	22	20,95	41	22,28	51	28,02
Especialista	31	29,52	53	28,80	81	44,50
Graduado	51	48,58	83	45,11	40	21,98
Total	105	100,00	184	100,00	182	100,00

O regime de trabalho atual do corpo docente é o que se segue:

Titulação	Integral		Contínuo		Horista		Total	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
Doutor	-	-	02	20,00	08	80,00	10	5,50
Mestre	-	-	09	17,65	42	82,35	51	28,02
Especialista	05	6,17	23	28,40	53	65,43	81	44,50
Graduado	-	-	03	7,50	37	92,50	40	21,98
Total	05	2,75	37	20,33	140	76,92	182	100,00

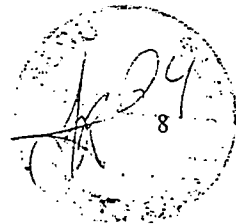
Tempo contínuo: docentes contratados com jornada inferior a 40 horas semanais.

De acordo com a Comissão de Credenciamento, ficou bastante evidenciado que a maior concentração de força de trabalho do corpo docente está representada por professores menos qualificados e com contratos de trabalho por hora/aula. Além disso, a Comissão de Credenciamento observou que 73% da carga horária semanal é destinada às aulas de graduação, 7% ao atendimento dos alunos, 1% à extensão e 19% à administração, o que demonstra que não existe tempo destinado à pesquisa e à capacitação, fato que explica a contratação preferencial de professores horistas.

Os 40 docentes apenas graduados têm alguma experiência no mercado de trabalho, relacionada com atividades na instituição, sendo que 70% deles possuem mais de 10 anos de experiência.

A Comissão de Credenciamento destacou que aproximadamente 22% dos professores são recém-contratados e que 30% estão na Instituição por período compreendido entre 2 e 5 anos, o que se justifica pela criação recente do curso de Direito. Entre os docentes contratados nos últimos 5 anos, 46 contam com mestrado e doutorado. O dado é positivo, pois demonstra que a titulação vem melhorando no decorrer dos anos. Por outro lado, fica evidenciado que a preocupação da IES com a qualificação dos professores é recente, sendo desejável que o programa de capacitação docente seja consolidado, buscando melhorar, de forma continuada, os índices de titulação.

Conforme relatório, não consta do processo qualquer referência ao plano de capacitação docente, com critérios claros sobre ingresso e progressão. Entretanto, a capacitação docente é mencionada em diversas oportunidades, ao longo



do processo, havendo referências à iniciativa de trazer cursos de pós-graduação à Instituição, para capacitar seus docentes. Há 11 professores cursando doutorado e 45 estão inscritos em programa de mestrado, o que equivale, aproximadamente, a um terço dos docentes. À época da visita, a Instituição arcava com um terço das despesas realizadas por 25 professores, inscritos em programa de mestrado a distância.

5. BIBLIOTECA

As Faculdades Metodistas Integradas Izabela Hendrix possuem duas bibliotecas, situadas nas unidades de Belo Horizonte e de Nova Lima, com sala de vídeo, sala multimídia, sala de leitura em grupo, sala de leitura individual. As bibliotecas encontram-se informatizadas, com inúmeros terminais de consulta conectados à Internet. O horário de funcionamento abrange os horários diurno e noturno, de segunda a sexta-feira; aos sábados, as bibliotecas funcionam na parte da manhã.

O acervo de livros dispõe de aproximadamente 18.000 volumes classificados e 1.765 pertencentes a acervos especiais, de valor histórico, adquiridos de colecionadores. Considerando-se os livros classificados, há, em média, 10 títulos por aluno. A IES conta com 167 títulos de periódicos nacionais e estrangeiros, listados por título, que a Comissão considerou como acervo importante.

Consta do projeto o seguinte quadro demonstrativo do acervo:

Item		Número de	
		Títulos	Volumes/Exemplares
Livros		14.456	20.609
Periódicos	Nacionais	205	205
	Estrangeiros	45	45
Fitas de vídeo		388	388
Outros	Apostilas	788	907
	Monografias	130	130
	Teses	115	119
	Slides	865	34.766

A aquisição de obras é realizada, preferencialmente, de acordo com as solicitações dos professores, dirigentes e alunos. Há uma bibliotecária e nove auxiliares para as atividades de biblioteca. Essa equipe técnica foi considerada de bom nível pela Comissão de Credenciamento.

1.36
1.36

6. INSTALAÇÕES E LABORATÓRIOS

A Comissão de Credenciamento informou que as instalações físicas da IES situam-se em duas unidades, uma sediada em Belo Horizonte, com 6.557,69 metros quadrados, e outra em Nova Lima, com 4.000 metros quadrados.

A unidade de Belo Horizonte localiza-se em área nobre da cidade, constituída por prédios de propriedade da Mantenedora. No local funcionam o Centro de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, dependências desportivas, teatro, refeitório, administração e os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas e Fonoaudiologia.

A unidade de Nova Lima, município contíguo a Belo Horizonte, abriga os cursos de Administração de Empresas e de Direito, os cursos de pós-graduação e as dependências necessárias a essas atividades. As salas de aula são bem iluminadas, arejadas e confortáveis, com capacidade para até 50 alunos.

Os sistemas de apoio administrativo e acadêmico estão informatizados, com 38 microcomputadores destinados a tal fim, todos ligados à Internet, além dos utilizados no laboratório de informática. Para as atividades acadêmicas e administrativas há em torno de 180 máquinas, *scanners* e diversos outros equipamentos e *softwares* de informática, devidamente licenciados.

A IES dispõe dos seguintes laboratórios: três laboratórios de Informática, com acesso à Internet, quatro laboratórios de Biologia, um de Física, um de Química, um de Anatomia e um laboratório de Maquetes. Além desses, existe uma clínica-escola de Fonoaudiologia, para suporte das disciplinas. Outros equipamentos de apoio pedagógico estão disponíveis em ambas as unidades.

7. ATIVIDADES DE EXTENSÃO, PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO E PESQUISA

As atividades de extensão estão ligadas aos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas e Fonoaudiologia, destinadas à própria comunidade acadêmica e à comunidade externa em geral. O curso de Administração de Empresas, por meio do Núcleo de Extensão e Cultura, oferece um programa permanente de palestras à comunidade universitária. Os cursos de Ciências Biológicas e de Fonoaudiologia também realizam ciclos de palestras.

As atividades investigativas estão ligadas ao Núcleo de Estudos e Pesquisas em Arquitetura e Urbanismo, criado em 1995, e que atua no fomento à pesquisa e à iniciação científica. Em 2001, foram oferecidas 8 bolsas para projetos de alunos e 3 bolsas para professores em processo de titulação. Está sendo implantado um programa de bolsas multidisciplinares e institucionais. No âmbito dos demais cursos, são oferecidas 5 bolsas para os alunos. Existe um programa estruturado de

SK

monitoria, com 4 vagas para o curso de Administração, 18 para Arquitetura, 16 para Biologia e 4 em Fonoaudiologia. Assim, a extensão e as práticas de investigação apresentam níveis diferentes, nos diversos cursos, não se constatando a existência de uma ação coordenada global.

As publicações dos docentes, nos últimos três anos, atingiu um total de 43. Não há informações sobre publicações, em outras instituições.

8. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Conforme relatório da Comissão de Credenciamento, não existe um programa institucional integrado de avaliação, nos moldes preconizados pela legislação e pelas práticas atuais. Foi verificada a preocupação com o desempenho institucional, e, além da menção aos critérios de avaliação de desempenho dos estudantes, foram constatadas algumas tentativas, não quantificadas e nem claramente especificadas, de avaliação dos docentes pelos estudantes.

9. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

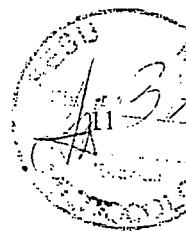
De acordo com a Comissão de Credenciamento, a Instituição conta com Regimento aprovado pelo CFE em 1983, com alterações em 1989. O Sistema de Informações (SIP) desta Secretaria indica que, pelo processo nº 23000.000022/99-24, em tramitação, a IES solicitou alteração de Regimento. A Comissão informou que, em diversos momentos do projeto, há referência a coordenadores, cargo que não está indicado na descrição da organização institucional.

O Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix está estruturado em dois níveis: um executivo, composto por Reitoria, Vice-Reitorias, Diretorias, Institutos e Coordenadorias Pedagógicas, e o nível consultivo, representado pelo Colegiado Universitário.

Cabe à Reitoria superintender todas as atividades do Centro Universitário, sob a responsabilidade do Reitor, designado pelo Conselho Diretor da Mantenedora. Os Vice-Reitores são também designados pela Mantenedora, com a oitiva do Reitor, ao qual também compete designar o Diretor de Graduação, de Pesquisa e Extensão e o de Pós-Graduação.

O Colegiado Universitário é composto pelo Reitor, pelos Vice-Reitores, Diretores, Coordenadores Pedagógicos dos cursos e pelo Coordenador da Pastoral. Dele também fazem parte quatro representantes docentes, um representante discente, um representante técnico-administrativo, um representante da Mantenedora e um da comunidade. Nenhum desses membros, pertencentes à Instituição, possui qualquer estabilidade decorrente do exercício da função no âmbito do Colegiado Universitário.

SR



Os cursos possuem uma estrutura assentada em três eixos: Coordenadoria Pedagógica, Colegiado Técnico-Pedagógico e Núcleos Operacionais. Os coordenadores são designados pelo Reitor. O Colegiado Técnico-Pedagógico é formado pelos seguintes membros: Diretor de Graduação, Diretor de Pesquisa e Extensão, Coordenador Pedagógico e Membros Titulares, cuja quantidade é fixada pelo Reitor. A nomeação desses últimos é realizada pelo Reitor, mediante indicação do Diretor de Graduação. O Núcleo Operacional, quando criado pelo Reitor, ficará encarregado de desenvolver as atividades para as quais foi instituído. Vale observar que os Núcleos Operacionais poderão se constituir, quando for o caso e a critério do Reitor, em Centros Operacionais.

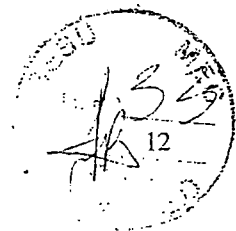
De acordo com a Comissão, não obstante a existência de alguns órgãos colegiados, foi constatada uma excessiva centralização administrativa, com pequena participação da comunidade acadêmica no processo decisório.

10. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

A Instituição apresentou Plano de Desenvolvimento Institucional, constante do Volume II, *Situação Planejada*. O item I.7, *Dados Financeiros*, é constituído por dois quadros, onde são discriminados a evolução da receita e o fluxo de caixa operacional. Estão também demonstradas a evolução das receitas/despesas, com relação aos cursos a serem implantados, e a relação de investimentos, que contempla os seguintes itens: salas de aula, laboratórios, acervo da biblioteca, atividades de extensão, projetos de pesquisa, programas de iniciação científica, capacitação docente e avaliação institucional.

Cursos de Graduação

A Instituição pretende, em um único momento, referido no projeto como agosto de 2001, implantar os seguintes cursos, todos em regime semestral:



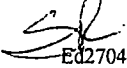
Cursos	Carga horária	Duração (anos)	Vagas		Turmas teóricas	Turmas Práticas
			M	N		
Área I - Ciências Exatas e da Terra e Engenharias						
Ciência da Computação	3.200	4	100	100	4	10
Engenharia de Alimentos	4.200	4	100	100	4	10
Área II - Ciências Biológicas e da Saúde						
Fisioterapia	3.400	4	100	100	4	10
Nutrição	3.400	4	100	100	4	10
Área IV - Ciências Sociais e Humanas						
Curso Normal Superior	3.200	4	100	100	4	10
Ciências, lic. Plena, hab. Biologia	3.000	4	100	100	4	10
História, licenciatura	3.200	4	100	100	4	10
Geografia, licenciatura	3.200	4	100	100	4	10
Desenho Industrial	3.000	4	100	100	4	10
Design de Moda	3.200	4	100	100	4	10

Não existe referência sobre o local de funcionamento desses cursos, nem explicações quanto à implantação de outro curso de Ciências, licenciatura plena, habilitação Biologia, tendo em vista que a IES já ministra o curso, embora, na maioria dos quadros apresentados, conste a denominação Ciências Biológicas.

A Instituição pretende criar quatro centros, nos quais, além dos cursos existentes, serão inseridos os novos cursos, conforme se explicita:

Unidades	Cursos
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	Fisioterapia
	Nutrição
	Fonoaudiologia
	Ciências Biológicas
Centro de Ciências Humanas	Desenho Industrial
	Design de Moda
	Administração
	Arquitetura e Urbanismo
Centro de Ciências da Educação	Direito
	Ciências, licenciatura, hab. Biologia
	História, licenciatura
	Geografia, licenciatura
Centro de Ciências Exatas	Curso Normal Superior
	Ciência da Computação
	Engenharia de Alimentos

A Comissão de Credenciamento ressaltou que o acréscimo de 2.000 vagas iniciais representa um aumento de 300%, já no primeiro semestre de expansão. Adicionando-se o número de alunos hoje existentes, a Instituição, no primeiro ano de vigência do PDI, deverá contar com 4.280 alunos, e, até 2005, esse número será


Ed2704

elevado para 9.500 alunos, nos cursos de graduação. A Comissão considerou que a expansão proposta é "vertiginosa".

Em princípio, não há previsão de oferta de cursos sequenciais, mas tal possibilidade consta de dispositivo estatutário.

Avaliação Institucional

A Instituição informou que dará continuidade às atividades de avaliação como processo contínuo, que a Comissão de Credenciamento classificou como "informal". Existe o objetivo de criar uma Comissão permanente de avaliação, conforme consta do PDI.

Cursos de Pós-graduação

Os cursos de especialização previstos no PDI, para os próximos dois anos, enquadram-se nas atuais áreas curriculares da Instituição: Ciências Biológicas e da Saúde e Ciências Sociais e Humanas, conforme se vê:

Cursos	Período de implantação	CHT	V	Docentes		V
				Total	IES	
Área II - Ciências Biológicas e da Saúde						
1. Distúrbios da Comunicação	Fev/2001	360	40	10	03	S
2. Audiologia	Fev/2001	360	40	14	05	S
3. Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem	Fev/2001	360	40	10	03	S
Área IV - Ciências Sociais e Humanas						
4. E - Business - Comércio Eletrônico	Fev/2001	360	40	11	-	S
5. Educação e Novas Tecnologias	Fev/2002	360	40	08	-	S
6. Gestão de Logística	Fev/2002	360	40	12	-	S
7. Gestão do Conhecimento	Fev/2001	360	40	12	-	S
Total	-	-	280	77	11	S

CHT - Carga horária total; V - Vagas previstas; CV - Convênio c/ outras instituições

Existe proposta de oferta de 11 habilitações no curso de mestrado a distância, em convênio com a Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina. Não há participação de professores da própria IES na ministração desses cursos. As habilitações, com exceção de Gestão Ambiental e Psicologia Organizacional, já foram oferecidas em 2000.

A Instituição protocolizou na CAPES pedido para recomendação de um programa de pós-graduação em educação, em convênio com o Instituto de Pesquisa e Inovações Educacionais, com três áreas de concentração: formação inicial e desenvolvimento profissional de educadores; organização da escola e das condições

SR

de aprendizagem; políticas, organização e gestão do ensino superior. O processo encontra-se, ainda, em tramitação.

Corpo docente

Para implantação do PDI, o Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix pretende adotar uma política de recursos humanos, cuja execução está embasada na aprovação de um Plano de Carreira Docente e no PICRH. A política institucional para os funcionários técnico-administrativos está amparada pelas normas regimentais, com possibilidade, também, de qualificação.

O PCD prevê as categorias de professor titular (doutor), adjunto (mestre), assistente (especialista) e auxiliar (graduado), além de professores colaboradores e visitantes, por tempo determinado e em situação eventual. O regime de trabalho será de tempo integral (40 horas semanais), tempo parcial (de 12 a 39 horas) e horista (contratado para uma jornada na faixa de uma a 11 horas semanais). Há previsão de progressão funcional vertical, devidamente requerida.

O PDI prevê a ampliação gradativa do número de professores, no período 2001/2005, como se vê:

Ano - 2001

Titulação	Regime de trabalho						Total	
	Integral		Contínuo		Horista			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Nº	%
Doutores	3	20,00	5	33,33	7	46,67	15	5,26
Mestres	10	16,12	20	32,26	32	51,62	62	21,75
Especialistas	15	10,00	25	16,66	110	73,34	150	52,64
Graduados	8	13,79	20	34,48	30	51,73	58	20,35
Total	36	12,63	70	24,56	179	62,81	285	100,00

Ano - 2002

Titulação	Regime de trabalho						Total	
	Integral		Contínuo		Horista			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Nº	%
Doutores	5	22,72	12	54,54	5	2,74	22	5,28
Mestres	22	21,15	22	21,15	60	57,70	104	24,94
Especialistas	30	18,75	28	17,50	102	63,75	160	38,37
Graduados	20	15,26	22	16,79	89	67,95	131	31,41
Total	77	18,46	84	20,14	256	61,40	417	100,00

Ano - 2003

Titulação	Regime de trabalho						Total	
	Integral		Contínuo		Horista			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Nº	%
Doutores	8	20,00	12	30,00	20	50,00	40	7,45
Mestres	41	33,60	27	22,13	54	44,27	122	22,72
Especialistas	60	24,00	28	11,20	162	64,80	250	46,55
Graduados	52	41,60	23	18,40	50	40,00	125	23,28
Total	161	29,98	90	16,76	286	53,26	537	100,00

156
15

Ano - 2004

Titulação	Regime de trabalho						Total	
	Integral		Contínuo		Horista			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Nº	%
Doutores	18	31,03	15	25,86	25	43,11	58	9,06
Mestres	45	25,57	33	18,75	98	55,68	176	27,50
Especialistas	95	36,40	30	11,49	136	52,11	261	40,78
Graduados	54	37,24	25	17,24	66	45,52	145	22,66
Total	212	33,13	103	16,09	325	50,78	640	100,00

Ano - 2005

Titulação	Regime de trabalho						Total	
	Integral		Contínuo		Horista			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Nº	%
Doutores	18	31,03	15	25,86	25	43,11	58	9,06
Mestres	45	25,57	33	18,75	98	55,68	176	27,50
Especialistas	95	36,40	30	11,49	136	52,11	261	40,78
Graduados	54	37,24	25	17,24	66	45,52	145	22,66
Total	212	33,13	103	16,09	325	50,78	640	100,00

Sobre a carga horária semanal, a Comissão de Credenciamento informou que, em 2005, o regime de trabalho dos doutores e mestres de tempo integral atingirá 33% dos professores. Todavia, a distribuição da carga horária semanal será, percentualmente, bastante semelhante à que vigora atualmente: 69% atribuídos às aulas, 7% à extensão e pesquisa e 3% à capacitação.

A relação docente, apesar da grande expansão prevista, deverá ficar em torno de 15 alunos por professor, nos cursos de graduação.

Biblioteca

Durante a vigência do PDI está prevista a evolução do acervo, conforme se demonstra:

Acervo	2001	2002	2003	2004	2005
Livros	5.000	5.200	5.500	5.700	6.000
Periódicos	20	15	18	22	25
CD-ROMs	30	30	35	45	50
Fitas de vídeo	20	15	25	30	35
Outros	-	-	-	-	-
Total	5.070	5.260	5.578	5.797	6.110

De acordo com o relatório da Comissão, os 6.000 títulos previstos na expansão correspondem a 27.300 exemplares.

SK

137

A expansão da área física das bibliotecas, prevista no PDI, deverá atingir 1.370 metros quadrados, em 2005. Esse crescimento, entretanto, não é proporcional à expansão do número de cursos, alunos e docentes.

O planejamento econômico-financeiro da IES contempla recursos para as finalidades descritas.

Instalações e Laboratórios

Há previsão de expansão da unidade de Nova Lima, com a construção de um novo prédio. Até 2005, deverão ser construídos 15.000 metros quadrados, mediante financiamento do BNDES, destinados a salas de aulas, laboratórios e outras dependências. As plantas baixas relativas à construção encontram-se anexadas ao projeto. A Comissão constatou que as áreas físicas disponíveis permitem a execução das obras, nas dimensões pretendidas.

A evolução da expansão física está representada no quadro a seguir:

Tipos de área	2001		2002		2003		2004		2005	
	QT	Área	QT	Área	QT	Área	QT	Área	QT	Área
Salas de aula	4	240	8	480	15	900	6	360	7	420
Áreas de apoio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total		240		480		900		360		420

Durante a vigência do PDI, está prevista a seguinte evolução do número de pontos de rede institucional e do número de equipamentos de informática:

Utilização	2001	2002	2003	2004	2005	Total
Administração	92	95	100	105	110	110
Atividades acadêmicas	220	310	400	480	500	500
Total	312	405	500	585	600	610

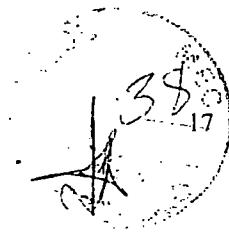
Tipo de equipamento	2001		2002		2003		2004		2005	
	Adm	AA	Adm	AA	Adm	AA	Adm	AA	Adm	AA
Servidor	4	10	4	12	4	15	4	18	4	20
Micro	92	230	95	340	100	440	105	530	110	530
Sub-total	96	274	99	352	104	455	109	548	114	550
Total	370		451		559		657		664	

AA – Atividades acadêmicas

Atividades de extensão e de iniciação científica

A Comissão de Credenciamento informou que a IES pretende dar continuidade às atividades de pesquisa implementadas no Núcleo de Estudos e

SK



Pesquisas em Arquitetura e Urbanismo. Na nova estrutura, os projetos de pesquisa serão coordenados pelos respectivos Centros.

O Núcleo de Extensão e Cultura deverá proceder a revisão e a regulamentação do programa de monitoria e o fomento à iniciação científica, com concessão de bolsas e elaboração de manual. Prevê-se a realização do Primeiro Seminário de IC, a implantação de medidas para incentivar a publicação da produção científica em nível interno, a realização de viagens culturais e da Primeira Semana de Arquitetura.

O Estatuto do Centro a ser implantado contempla o desenvolvimento e o incentivo à pesquisa, com projetos aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

11. RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DOS CURSOS MINISTRADOS

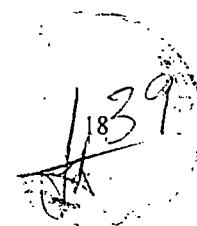
Em atendimento ao pré-requisito de avaliação recente, esta Secretaria designou Comissões para avaliar os cursos de Administração, Fonoaudiologia e Arquitetura e Urbanismo. O curso de Ciências, licenciatura plena, habilitação Biologia, foi avaliado conforme os procedimentos da Avaliação das Condições de Oferta.

Curso de Administração, habilitação Administração de Empresas

Os trabalhos de avaliação, com vistas à renovação de reconhecimento, foram realizados por Comissão designada pela Portaria SESu/MEC nº 500, de 22 de fevereiro de 2001, constituída pelos professores Arnaldo José Lima, da Universidade do Estado de Santa Catarina, e Paulo Sérgio Miranda Mendonça, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Os trabalhos de verificação ocorreram no período de 3 a 5 de maio de 2001, e a Comissão apresentou relatório favorável à renovação do reconhecimento do curso, tendo atribuído o conceito final "B" às condições de sua oferta.

De acordo com o relatório apresentado, anexado ao presente processo, o curso dispõe de corpo docente adequado. A estrutura curricular é compatível, contemplando os objetivos e a missão. O acervo da biblioteca é compatível e os laboratórios e a infra-estrutura existentes são suficientes. A qualificação do coordenador do curso é adequada. Há forte integração do curso com a comunidade.

A Comissão atribuiu aos itens avaliados os seguintes conceitos:



Dimensões avaliadas	Conceitos
1. Projeto pedagógico/currículo do curso	B
2. Corpo docente	B
3. Qualificação do coordenador do curso	B
4. Infra-estrutura tecnológica	B
5. Biblioteca	B
6. Infra-estrutura física de materiais	B
Conceito final: "B"	

A Comissão de Avaliação menciona a habilitação Administração de Empresas. Como os atos de autorização e de reconhecimento não se referem à habilitação do curso, o presente relatório adotou a nomenclatura indicada pela Comissão.

Curso de Fonoaudiologia

Para avaliar as condições de oferta, com vistas à renovação de reconhecimento, foi designada Comissão de Avaliação, pela Portaria SESu/MEC nº 499/2001, publicada no DOU de 22 de fevereiro de 2001, constituída pelas professoras Ana Maria Toniolo da Silva, Iara Bittante de Oliveira Liliane Desgualdo Pereira. Os trabalhos de verificação ocorreram no período de 7 a 9 de maio de 2001.

A Comissão de Avaliação apresentou relatório favorável ao reconhecimento do curso de Fonoaudiologia, tendo atribuído o conceito global "B" às condições de sua oferta.

Conforme relatório, a IES dispõe de suporte para a realização e o aprimoramento do projeto pedagógico. O corpo docente encontra-se em processo de capacitação e demonstra envolvimento e competência técnico-científica necessários à formação profissional dos alunos. A infra-estrutura e a biblioteca oferecem condições bastante satisfatórias e há perspectivas de desenvolvimento e integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A Instituição, em atendimento às sugestões da Comissão de Avaliação, procedeu modificações na grade curricular, que se encontra melhor estruturada.

A Comissão de Avaliação atribuiu aos itens avaliados os seguintes conceitos:



140
19

Item avaliado	Conceitos (A-D)	Pontos	Peso	Valor ponderado
Perfil profissional proposto pela IES	A	3	0,1	0,3
Projeto pedagógico/estrutura curricular	A	3	6,0	18,0
Administração acadêmica do curso	C	1	0,5	0,5
Corpo docente				
Nível de formação/titulação	C	1	4,0	4,0
Dedicação e regime de trabalho	C	1	1,5	1,5
Política de qualificação	B	2	0,5	1,0
Biblioteca	A	3	3,0	9,0
Infra-estrutura				
Laboratórios, equipamentos, espaço físico	B	2	4,0	8,0
Pesquisa, pós-graduação, extensão	B	2	0,2	0,4
Desempenho do curso	A	3	0,2	0,6
Total		20		43,3
Média final				2,16
Conceito global do curso: "B"				

Curso de Arquitetura e Urbanismo

Para avaliar as condições de oferta do curso de Arquitetura e Urbanismo, com vistas à renovação de reconhecimento, esta Secretaria designou Comissão de Avaliação, pela Portaria SESu/MEC nº 498, de 22 de fevereiro de 2001, constituída pelos professores Roberto Py Gomes da Silveira, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Regina Dulce Barbosa Lins, da Universidade Federal de Alagoas, e Maria Gleide dos Santos Barreto, da Universidade Federal da Bahia. Os trabalhos de verificação ocorreram no período de 10 a 12 de maio de 2001.

A Comissão de Avaliação apresentou relatório favorável ao reconhecimento do curso, tendo atribuído o conceito global "CR" às condições de sua oferta.

Durante a visita, foram procedidas modificações curriculares, de forma a tornar o trabalho final de graduação compatível com a dinâmica das diretrizes curriculares, que ficaram incorporadas aos procedimentos dessa atividade.

A Comissão enfatizou a necessidade de que os laboratórios do curso sejam considerados como espaço de experimentação e investigação para os alunos, devendo permanecer à disposição deles, mesmo fora dos períodos de aula.

Os itens avaliados obtiveram os seguintes conceitos:

Sl

16/4/20
2020

Itens avaliados	Conceitos
Organização didático-pedagógica	
Estrutura curricular	CB
Trabalho final de graduação	CB
Biblioteca de suporte ao curso	CB
Instalações especiais	
Laboratório de informática	CB
Laboratório de conforto ambiental	CB
Laboratório de tecnologia de construção	CB
Instalações físicas em geral	CR
Corpo discente	CB
Conceito organização didático-pedagógica	CR
Corpo docente	
Titulação	CR
Adequação dos professores às disciplinas	CB
Dedicação e regime de trabalho	CR
Qualificação do coordenador do curso	CB
Conceito global do corpo docente	CR
Conceito global do curso: "CR"	

A Instituição apresentou recurso contra os conceitos atribuídos aos itens avaliados, sob a alegação de que os critérios utilizados foram muito rigorosos.

O Presidente da Comissão de Avaliação, após análise da documentação encaminhada pela IES, considerou que, tendo em vista o pleito de transformar-se em Centro Universitário, a avaliação do curso deve ser profunda e minuciosa, a exemplo do que vem ocorrendo com todos os cursos da área, e manteve o conceito global "CR".

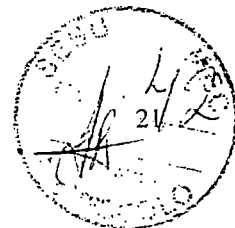
Curso de Ciências, licenciatura plena, habilitação Biologia

No decorrer do processo, o curso de Ciências, licenciatura plena, habilitação Biologia, foi denominado, em inúmeras ocasiões, de curso de Ciências Biológicas, apesar de haver sido autorizado e reconhecido com a denominação acima transcrita.

Na Avaliação das Condições de Oferta, realizada em 22 e 23 de novembro de 2000, pelos professores Vera Maria Cordeiro de Carvalho, da Universidade Federal da Bahia, e Antônio Carlos Rodrigues Amorim, da Universidade de Campinas, o curso obteve o conceito "CR" para Organização Didático-Pedagógica e Corpo Docente e o conceito "CI" para Instalações.

Os diversos itens obtiveram os seguintes conceitos:

SK



Itens avaliados	Conceito	Peso	Resultado
CORPO DOCENTE			
Titulação	C	3	6
Dedicação ao curso	D	2	0
Relação média aluno/docente	D	1	0
Disciplinas ministradas/docentes	A	1	4
Adequação docentes/disciplinas	B	1	3
Produção docente	D	2	0
Valorização do corpo docente	D	2	0
Administração acadêmica do curso	B	2	6
Experiência em magistério superior	A	1	4
Total		15	23
MG - Soma dos resultados/total de pesos = 1,53			
Conceito do corpo docente: CR			

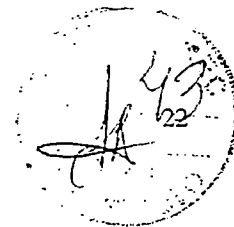
Itens avaliados	Conceito	Peso	Resultado
ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA			
Estrutura curricular	C	7	14
Atividades do corpo docente	B	3	9
Total		10	23
MG - Soma dos resultados/total de pesos = 2,30			
Conceito do corpo docente: CR			

Itens avaliados	Conceito	Peso	Resultado
INSTALAÇÕES			
Instalações gerais	B	2	6
Instalações especiais	B	1	3
Laboratórios e excursões de campo	D	4	0
Biblioteca	D	3	0
Total		10	9
MG - Soma dos resultados/total de pesos = 0,90			
Conceito do corpo docente: CI			

A Comissão apresentou as seguintes recomendações:

Corpo docente:

- realizar investimentos nas atividades de pesquisa científica, em Biologia e Educação;
- implantar o Plano de Carreira Docente.



Organização Didático-Pedagógica:

- promover a participação dos docentes e discentes no aperfeiçoamento do novo currículo, buscando criar disciplinas optativas para flexibilização curricular e a expansão das atividades práticas para todas as disciplinas da Biologia e da formação pedagógica;

- introduzir abordagens curriculares baseadas nos temas transversais, tais como educação ambiental;

- incorporar efetivamente as atividades complementares ao currículo, particularmente as excursões de campo, que devem ser incentivadas e assumidas pela Instituição.

Instalações:

- realizar previsão orçamentária, de curto e médio prazo, para ampliação do acervo de livros e periódicos e melhorias das condições físicas da biblioteca;

- garantir condições de segurança nos laboratórios, eliminando botijões de gás e construindo capelas para manipulação de substâncias químicas.

A Instituição apresentou recurso contra os conceitos obtidos nos diversos itens, processo nº 23000.000232/2001-52. A Comissão de Especialistas de Ensino da Área de Ciências Biológicas, em Parecer Técnico datado de 16 de fevereiro de 2001, endossou o relatório da Comissão de Avaliação, manifestando o entendimento de que a avaliação foi conduzida adequadamente e considerou ser desnecessária nova visita à Instituição.

12. PARECER FINAL DA COMISSÃO DE CREDENCIAMENTO

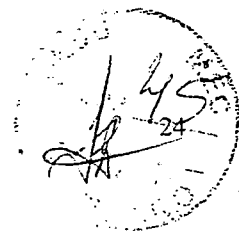
A Comissão de Credenciamento apresentou a seguinte planilha de avaliação:



Item Avaliado	Conceito			
Conceituação	Enquadra-se no conceito do CNE		Não se enquadra no conceito do CNE	
	X			
Pré-Condições	Atende a todas		Não atende a todas	
			X	
	4	3	2	1
Cursos de Graduação		X		
Cursos de especialização e de pós-graduação			X	
Atividades de extensão e práticas de investigação			X	
Corpo docente			X	
Biblioteca		X		
Organização institucional				X

A Comissão de Credenciamento considerou que a IES apresenta boa infra-estrutura predial, de laboratórios, de biblioteca e de apoio à informática. Apesar desses pontos fortes, destacou que:

- a organização pluricurricular em duas áreas de conhecimento é débil;
- nem todas as pré-condições estão claramente satisfeitas, destacando-se, entre elas, o regime de trabalho do corpo docente e o percentual de horas do corpo docente destinado a atividades extra-classe;
- a avaliação institucional não constitui um programa integrado;
- as atividades de práticas de investigação são incipientes e nota-se a ausência de programas de incentivo à pesquisa, o que desestimula os alunos do curso de Biologia, por exemplo, cuja aprendizagem está diretamente ligada às atividades básicas de pesquisa;
- a expansão proposta para os próximos cinco anos prevê a criação de 10 cursos de graduação, em diferentes áreas de conhecimento, caracterizando um crescimento de quase 500%, difícil de ser imaginado;
- a organização institucional está centrada na figura do Diretor Geral, com os Diretores dos cursos trabalhando quase isoladamente em suas áreas, com competência e autonomia muito limitadas. A representação docente e estudantil eleita para os órgãos colegiados é muito pequena e praticamente sem influência nas decisões acadêmicas.



O Parecer final da Comissão de Credenciamento foi elaborado nos seguintes termos:

Assim sendo, em face do exposto e da análise contida neste relatório, a Comissão de Credenciamento instituída pela Portaria nº 501/SESu/MEC, de 22/02/2001, publicada no DOU de 26/02/2001, prorrogada pela Portaria 1.168/SESu/MEC, de 24/05/2001, não obstante a seriedade da instituição e a qualidade dos cursos de graduação - comprovados pelos resultados das avaliações temáticas realizadas através do Exame Nacional de Cursos e das comissões de verificação das condições de oferta - **não recomenda** a transformação das Faculdades Metodistas Integradas Izabela Hendrix em Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix, por considerar tal medida prematura, recomendando, ainda, seja efetuado, inicialmente, um esforço de consolidação das iniciativas educacionais já implementadas e constatadas ao longo do presente relatório.

Conforme consta do projeto, os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas e o de Fonoaudiologia são ministrados na cidade de Belo Horizonte; os cursos de Administração e de Direito são ministrados na cidade de Nova Lima/MG. O Parecer CES/CNE nº 381/99, de autorização do curso de Direito, que transcreve o Relatório SESu/COSUP nº 325/99, apresenta a seguinte informação:

A Comissão Verificadora destacou que a IES adquiriu recentemente prédio em fase final de acabamento, que se localiza no município de Nova Lima, onde deverá ser instalado o curso de Direito. Cabe a esta Secretaria destacar que a solicitação da IES refere-se à autorização de curso de Direito, a ser ministrado pelas Faculdades Metodistas Integradas Izabela Hendrix, no município de Belo Horizonte.

Com efeito, a Portaria MEC nº 748, de 6 de maio de 1999, autoriza o funcionamento do curso de Direito, *a ser ministrado pelas Faculdades Metodistas Integradas Izabela Hendrix, mantidas pelo Instituto Metodista Izabela Hendrix, com sede na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.*(g.n.)

A pesquisa efetuada no Sistema de Informações (SIP) desta Secretaria não indicou a existência de solicitação para que os cursos de Administração e de Direito fossem ministrados no município de Nova Lima/MG. Embora pertencente à Grande Belo Horizonte, trata-se, evidentemente, de outro município, o que configura unidade fora de sede, cuja criação, após autorização prévia do MEC, é permitida às universidades e vedada às instituições de ensino superior de outra organização acadêmica, nos termos do Decreto nº 2.306/97, vigente à época da autorização do curso de Direito e da mudança do endereço das instalações. Esse entendimento é manifestado, também, no Decreto nº 3.860/2001, ora em vigor.

Por outro lado, a Portaria MEC nº 641/97, que presidiu o trâmite do processo de autorização do curso de Direito, é taxativa:



Art. 15. Os cursos de que trata a presente Portaria serão autorizados a funcionar em um município determinado, especificado no projeto, e indicado expressamente no ato de autorização, vedada a sua transferência para outro município.

Quanto ao local de funcionamento, o Decreto nº 3.860/2001, referindo-se a Faculdades Integradas, Faculdades, Institutos ou Escolas Superiores (inciso III, art. 7º), estabelece:

Art. 26. A autorização prévia para o funcionamento de cursos superiores em instituições de ensino superior mencionadas no inciso III do art. 7º deste Decreto será formalizada mediante ato do Poder Executivo.

§ 1º. O ato de que trata o caput fixará o número de vagas, o município e o endereço das instalações para o funcionamento dos cursos autorizados.

Não cabem dúvidas, portanto, de que a oferta de cursos superiores de graduação, com funcionamento autorizado para o município de Belo Horizonte/MG e ministrados pela IES no município de Nova Lima/MG, configura uma situação irregular.

Cabe ainda ressaltar que o curso de Letras, com processo seletivo suspenso desde 1991, deve ser considerado como curso extinto, para todos os efeitos legais, independentemente de revogação do ato de autorização, nos termos da Resolução CNE nº 1/96. Destaque-se, também, que a IES não solicitou a plenificação do curso de Ciências, licenciatura curta, autorizado e reconhecido mediante atos específicos, não vinculados ao curso de Ciências, licenciatura plena, habilitação em Biologia. Esse fato conduz ao entendimento de que o curso de Ciências, licenciatura curta, não relacionado pela IES na listagem dos cursos ministrados, deve, também, ser considerado extinto.

A Instituição deverá promover o atendimento das recomendações contidas nos relatórios das Comissões de Avaliação, com vistas à qualidade de ensino e às futuras renovações de reconhecimento dos cursos ministrados.

Compete a esta Secretaria destacar, finalmente, que não foram identificadas as condições de excelência necessárias ao credenciamento do Centro Universitário em tela, nos termos do artigo 11 do Decreto nº 3.860/2001.

Integram este relatório cópias dos documentos emitidos pela Comissão de Credenciamento, apensados ao processo, nos termos da legislação vigente.

III – CONCLUSÃO

Encaminhe-se o presente processo, referente ao credenciamento das Faculdades Metodistas Integradas Izabela Hendrix, mantidas pelo Instituto Metodista Izabela Hendrix, com sede na cidade de Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais,


Ed2704



como Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix, à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, acompanhado do relatório da Comissão de Credenciamento, que se manifestou desfavorável ao pleito.

Após a adoção, por parte da Instituição, das medidas cabíveis para regularização da oferta de cursos no município de Nova Lima/MG, mediante procedimentos a serem indicados pelo Conselho Nacional de Educação, e de acordo com os relatórios das Comissões de Avaliação, anexados ao presente processo, esta Secretaria recomenda a renovação de reconhecimento dos seguintes cursos e habilitações:

Cursos	Local de funcionamento	Período da renovação	Conceito
Administração, bacharelado, habilitação Adm. de Empresas	Nova Lima/MG	4 anos	B
Fonoaudiologia, bacharelado	Belo Horizonte/MG	4 anos	B
Arquitetura e Urbanismo, bacharelado	Belo Horizonte/MG	3 anos	CR
Ciências, licenciatura, habilitação Biologia	Belo Horizonte/MG	1 ano	Org. didático-pedagógica CR Corpo docente CR Instalações CI

À consideração superior.

Brasília, 4 de setembro de 2001.

SUSANA REGINA SALUM RANGEL
Coordenadora Geral de Supervisão do Ensino Superior
DEPES/SESu

LUIZ ROBERTO LIZA CURI
Diretor do Departamento de Política do Ensino Superior
DEPES/SESu